



# Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”



## REQUERIMENTO Nº 314/2023

**WANDERLEY PAULO – PROGRESSISTAS** e vereadores abaixo assinados, com assento nesta Casa de Leis, com fulcro nos Artigos 118 e 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, requerem a Mesa, que este expediente seja encaminhado aos Excelentíssimos Senhores Deputados Federais pelo Estado de Mato Grosso: Abilio Brunini (PL), Amália Barros (PL), Coronel Assis (União), Coronel Fernanda (PL), Emanuel Pinheiro Neto (MDB), Fábio García (União), Flavinha (MDB), aos Excelentíssimos Senhores Senadores da República por Mato Grosso, Wellington Fagundes, Jayme campos e Margareth Buzetti, ao Exmo. Sr. José Renan Vasconcelos Calheiros Filho, Ministro dos Transportes e ao Exmo. Sr. Carlos Fávaro, Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **requerendo a realização de uma Audiência Pública, pelo Congresso Nacional, em parceria com todos os Ministérios envolvidos na construção e elaboração da Ferrovia Ferrogrão, para tratar sobre a implantação de um porto seco e a implantação dos trilhos da Ferrogrão até o município de Sorriso-MT.**

## JUSTIFICATIVA

Considerando que, Sorriso é um município brasileiro do estado de Mato Grosso, reconhecido como a Capital Nacional do Agronegócio e o maior produtor individual de soja do mundo. Segundo levantamento feito pelo IBGE, ocupa atualmente a terceira posição no ranking das maiores economias agrícolas do País. Pertence a microrregião de Alto Teles Pires e mesorregião do Norte Mato-grossense e sua população é estimada em 110.645 habitantes, conforme Censo 2022 - IBGE.

Considerando que, Sorriso teve a maior produção agrícola em 2021, chegando a incríveis R\$ 9,9 bilhões, ficando em 1º lugar em comparação aos outros municípios e se tornando uma das cidades agrícolas mais ricas do Brasil (segundo dados da Pesquisa Municipal Agrícola 2022). Atualmente a cidade está com população de 110.645 pessoas (Censo 2022), e o PIB per capita está R\$ 98.278,56 (2020). É a cidade brasileira que mais dedica terras para o plantio: tem 60% de sua área ocupada por lavouras – 600.000 Hectares de área cultivada segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Emancipada há cerca de três décadas, Sorriso escoia para o mundo 2 milhões de toneladas de soja por ano. “A gente respira agro, come agro.

Considerando que, entre os municípios, Sorriso (MT) liderou pela quarta vez consecutiva, alcançando R\$ 11,5 bilhões em valor da produção e respondendo por 1,4% do total nacional. Sorriso também teve o maior valor de produção em soja (R\$ 5,8 bilhões) e milho (R\$ 4,2 bilhões). O município mato-grossense também foi o quinto maior produtor de algodão herbáceo (em caroço), obtendo R\$ 1,3 bilhão, e o quarto maior produtor de feijão, com 46.350 toneladas que geraram R\$ 152,5 milhões, conforme dados da Produção Agrícola Municipal (IBGE).

Considerando que, o no Projeto inicial da ferrovia, o município de Sorriso iria receber o porto seco e os trilhos da ferrovia e no atual projeto o município não faz parte no traçado da ferrovia.

Considerando que os produtores de Sorriso, bem como as grandes empresas do



# Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

*“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”*

agronegócio, desejam que Sorriso receba o porto seco e os trilhos da ferrovia;

Considerando, que a Ferrogrão visa consolidar o novo corredor ferroviário de exportação do Brasil pelo Arco Norte. A ferrovia conta com uma extensão de 933 km, conectando a região produtora de grãos do Centro-Oeste ao Estado do Pará, desembocando no Porto de Miritituba. Estão previstos, também, o ramal de Santarenzinho, entre Itaituba e Santarenzinho, no município de Rurópolis/PA, com 32 km, e o ramal de Itapacurá, com 11 km.

Considerando que, quando finalizada, a Ferrogrão terá alta capacidade de transporte e competitividade no escoamento da produção pelo Arco Norte, papel esse que, hoje, é desempenhado pela rodovia BR-163. O corredor a ser consolidado pela EF-170 e a rodovia BR-163 consolidará uma nova rota para a exportação da soja e do milho no Brasil.

Considerando O empreendimento aliviará as condições de tráfego nessa rodovia, com o objetivo de diminuir o fluxo de caminhões pesados e os custos com a conservação e a manutenção. Ao aliviar o tráfego de caminhões na BR-163, o transporte ferroviário de carga apresenta alto potencial de redução nas emissões de carbono pela queima de combustível fóssil. Este potencial de redução possibilita que o empreendimento atenda premissas orientadas pelo Climate Bonds Initiative - CBI para permitir futuras emissões de títulos verdes via instrumentos de crédito.

Considerando que, o projeto faz frente à expansão da fronteira agrícola brasileira e à demanda por uma infraestrutura integrada de transportes de carga.

Considerando que, o projeto é um importante fator de desenvolvimento da infraestrutura logística das áreas agricultáveis localizadas no Estado de Mato Grosso, possibilitando à região uma maior eficiência no escoamento da produção, a menor custo logístico, promovendo ganhos significativos de produtividade e reduzindo a necessidade de abertura de novas áreas.

Considerando que, o trecho cumprirá um papel estruturante para o escoamento da produção de milho, soja e farelo de soja do Estado do Mato Grosso, prevendo-se ainda o transporte de óleo de soja, fertilizantes, açúcar, etanol e derivados do petróleo.

Considerando que, hoje mais de 70% da safra mato-grossense é escoada pelos portos de Santos/SP e de Paranaguá/PR, a mais de dois mil quilômetros da origem. Esse cenário mostra a relevância do projeto dentro do sistema logístico de cargas do País, sendo um diferencial para a sua atratividade junto a potenciais investidores.

Considerando que para a modelagem da concessão, está sendo adotado o modelo vertical de exploração da ferrovia, no qual uma única empresa é responsável pela gestão da infraestrutura e prestação do serviço de transporte.

Considerando que, por ser um projeto previsto para ser implantado paralelamente à BR-163, a ferrovia poderá cumprir importante fator inibidor ao desmatamento, uma vez que bloqueia a abertura de ramais à BR (efeito espinha de peixe) nesta margem da rodovia, quando implantada.

Portanto, temos que buscar solução de um problema logístico e ganhar mais produtividade no cenário nacional.



# Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

Considerando que será realizada uma Audiência Pública igual à esta, no Estado do Pará.

Solicitamos assim, diante do apresentado, a realização dessa audiência pública com todos os ministérios envolvidos na construção e elaboração da Ferrogrão, pela importância de Sorriso e pela logística de entroncamento rodoviário BR-163 e BR-242.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, 25 de outubro de 2023.

**WANDERLEY PAULO**  
Vereador Progressistas

**CELSO KOZAK**  
Vereador PSDB

**DAMIANI**  
Vereador PSDB

**IAGO MELLA**  
Vereador PODEMOS

**JANE DELALIBERA**  
Vereadora PL

**CHICO DA ZONA LESTE**  
Vereador MDB

**ACACIO AMBROSINI**  
Vereador Republicanos

**ZÉ DA PANTANAL**  
Vereador MDB

**RODRIGO MACHADO**  
Vereador PSDB

**MAURICIO GOMES**  
Vereador PSB

**DIOGO KRIGUER**  
Vereador PSDB